

**VARIABILIDADE ESPACIAL DA GRANULOMETRIA DOS SOLOS DO IF BAIANO  
CAMPUS BOM JESUS DA LAPA**

**Mariana Rocha Santos<sup>1</sup>  
Mariane Cardoso da Silva<sup>2</sup>  
Eurileny Lucas de Almeida<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Bom Jesus da Lapa / rochamari.rs2015@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Bom Jesus da Lapa / marianecardoso701@gmail.com

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Bom Jesus da Lapa / eurileny.almeida@ifbaiano.edu.br

O conhecimento da variabilidade espacial de atributos físicos do solo é de grande utilidade no planejamento das atividades agrícolas. Por isso, o objetivo deste trabalho foi obter mapas de dados granulométricos dos solos do IF Baiano *Campus* Bom Jesus da Lapa, por meio de geoestatísticas. Foram coletadas cinquenta amostras de solo deformadas, de forma aleatória, na profundidade de 0 cm a 20 cm, e distribuídas em toda a área do *Campus*. As amostras foram encaminhadas ao laboratório para a obtenção dos teores de areia, de silte e de argila. Com os resultados, 82% das amostras de solos coletadas foram classificadas como franco-argilo-arenosa, 6% foram classificadas como franca e franco-argilosa, 4% como franco-arenosa e 2% como franco-siltosa. Para a obtenção dos mapas dos teores de areia, de silte e de argila, foi utilizado o método de interpolação por Krigagem. Para observar a qualidade da estimativa, foi obtida a validação cruzada para todos os mapas. Para a areia e para a argila, a validação cruzada obteve o Erro Padrão próximo a zero, sendo um dos indicativos de boa estimativa dos dados. Já para o mapa dos teores de silte, houve formação dos conhecidos *bull's eyes*, ou “olhos-de-boi”, principalmente nas maiores e nas menores quantidades de silte, apresentando assim, uma maior variância de Krigagem, tendo como consequência o aumento do erro padrão (0,427), quando comparado com o mapa de areia e argila (0,190 e 0,156, respectivamente). O comportamento da distribuição espacial da argila foi inverso ao da areia, pois a argila variou de maior a menor quantidade e de oeste para leste no mapa, respectivamente. Conclui-se com este trabalho que as propriedades granulométricas dos solos do *Campus* Bom Jesus da Lapa apresentaram dependência espacial e puderam ser estimadas por meio de semivariograma, o que possibilitou a elaboração de mapas e a visualização de áreas que merecem um manejo diferenciado.

**Palavras-Chave:** Geoestatística; Textura do solo; Mapa temático.

Este trabalho é fruto do projeto Utilização da geoestatística e sensoriamento remoto na obtenção de mapa textural do solo, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 09/2020, regida pelo Edital N° 71/2020.

